11/07/2013 - Pós-graduação em Engenharia de Produção do CTC/PUC-Rio adota disciplina de Logística Humanitária

Conteúdo capacitará profissionais na preparação para desastres e emergências complexas, inclusive nos grandes eventos, como Copa e Olimpíadas

Alinhado com as mais novas tendências de mercado, o Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio) acaba de anunciar a nova disciplina de Logística Humanitária, que fará parte da pós-graduação em Engenharia de Produção. Relacionada à gestão de operações em desastres, desde o planejamento até a recuperação dos danos causados, o programa promete atrair o interesse de alunos preocupados com questões sociais. “A PUC inova mais uma vez, ajudando a formar mão-de-obra qualificada para ajudar o país de maneira mais estruturada, com forte embasamento científico”, comemora a professora da disciplina, Profª Adriana Leiras.
Com a iniciativa, que passa a valer a partir desse segundo semestre letivo, a PUC-Rio se junta ao seleto grupo de universidades brasileiras que já investem nessa linha de pesquisa, ainda incipiente no Brasil. Hoje, apenas a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Universidade de São Paulo (USP) oferecem formação semelhante em programas de Engenharia de Produção/ Transportes.
Com problemas recorrentes há décadas, como seca no Norte e Nordeste, e enchentes e deslizamentos, no Sul e Sudeste, é urgente no País a necessidade de estudar formas eficientes de atuar de forma preventiva e definitiva nestas e outras situações. Por isso, os estudos na PUC-Rio serão amplos e não só restritos a desastres naturais, mas também irá abordar emergências complexas – como crises políticas, por exemplo.
“Como exemplo, podemos citar grandes eventos que estão por vir muito em breve, como Copa e Olimpíadas. Planejar situações com multidões, suas consequências e impactos fará parte dessa valiosa formação”, destaca Adriana, explicando que, no Brasil, ainda há poucos grupos consolidados em Logística Humanitária e, por isso, a disciplina chega para formar profissionais de ponta.
A professora, que possui pós-doutorado em Logística Humanitária, pela USP, e experiência em projetos de programas da ONU como UNICEF e World Food Programme (Programa Mundial de Alimentos) na Etiópia, destaca que, no mundo acadêmico, o tema tem se tornado mais frequente nos últimos anos em consequência do aumento do número de desastres. De acordo com um levantamento de 2012 feito pela ONU, na época da Rio+20 sobre o impacto de desastres nas últimas duas décadas, mais de quatro bilhões de pessoas foram afetadas, mais de um milhão morreu neste período e os desastres causaram danos superiores a um trilhão de dólares.
Na área de pesquisas, bons exemplos como o instituto de pesquisas em prevenção de desastres da Universidade de Tóquio, no Japão, e o programa de mestrado em Logística Humanitária da Universidade de Lugano (Suíça), dirigido pelo brasileiro Paulo Gonçalves, confirmam que o Brasil só tem a ganhar com estudos mais aprofundados na área. “É preciso planejar operações e buscar soluções de longo prazo”, defende Adriana.
Quem quiser se especializar no tema, pode se candidatar às vagas de Mestrado e Doutorado em Engenharia e Produção do Departamento de Engenharia Industrial da PUC-Rio, cujas inscrições para as turmas de 2014 começam em 1º de setembro e vão até 30 de novembro. Os

atuais alunos de pós-graduação em Engenharia de Produção também podem se beneficiar da iniciativa, com mais uma linha de pesquisa do programa.

APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA